



GOVERNO QUER APROVAR REFORMA TRIBUTÁRIA NESTE ANO

A REFORMA tributária é uma das principais medidas para o combate à desigualdade. O governo Lula sabe da importância em corrigir as distorções e corre para apresentar o projeto ainda neste mês. A expectativa é de que a Câmara dos Deputados vote a matéria até julho e o Senado em outubro, no máximo.

Embora o texto ainda esteja em discussão, o presidente Lula adiantou que quer tirar os impostos sobre o consumo para a população mais vulnerável. Como isso aconteceria ainda é uma interrogação, mas, seria um alívio para o bolso das famílias mais pobres.

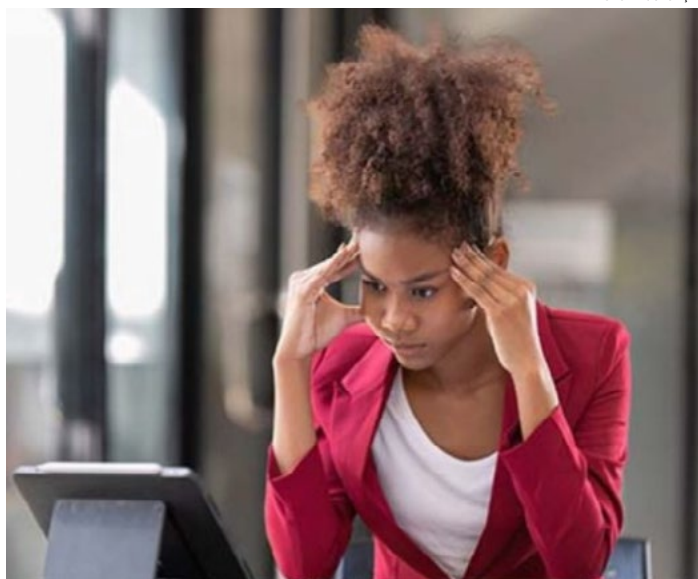
Para se ter ideia, o imposto sobre o consumo compromete mais de 20% da renda da parcela mais pobre da população. O PIB (Produto Interno Bruto) também deve aumentar de forma acentuada. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o crescimento pode variar de 10% a 20%.

EXAUSTÃO ATINGE DIVERSAS GERAÇÕES DE TRABALHADORES

O impacto de um trabalho exaustivo atinge diversas gerações. Mas, hoje, segundo estudo da plataforma Butterfly, a geração mais afetada é a Z, pessoas que nasceram a partir de 1995. No ano passado, 60% dos trabalhadores do segmento sofreram com exaustão e sintomas da síndrome de burnout.

Entre a geração millennials (1981 a 1995), 57% disseram que sofriam com exaustão devido ao trabalho e burnout. O índice volta a bater na casa dos 60% entre os trabalhadores da geração X (1965 a 1981) que se sentem também sobrecarregados e sem reconhecimento profissional.

Apesar de serem separados por gerações,



todas as pessoas querem melhoria e precisam de um ambiente de trabalho saudável. A pressão para entregar resultados e a incerteza no trabalho ameaçam o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, causando

esgotamento e por fim levando a demissão.

A pesquisa entrevistou mais de 4 mil trabalhadores de diversos países como Brasil, Argentina, Chile, México Colômbia, Espanha, Equador e Peru.

ONU fecha acordo sobre proteção dos oceanos



Uma grande vitória para o meio ambiente. Depois de mais de 15 anos de negociações, os países membros da ONU (Organização das Nações Unidas) chegaram a um acordo para o primeiro

tratado internacional para proteger o alto mar.

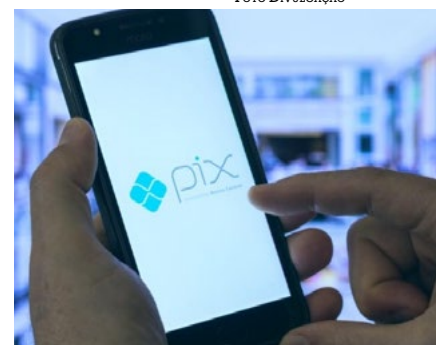
Atualmente, os oceanos estão enfraquecendo devido as emissões – aquecimento, acidificação da água, entre outros – poluição de todos os tipos

e da pesca predatória. Por isso, o tratado tem diretrizes para colocar 30% dos mares sob proteção até 2030, já que só 1% do alto mar está sujeito a medidas de conservação.

O acordo sobre "a conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha de áreas fora da jurisdição nacional" também estabelece a obrigação de realizar avaliações de impactos ambiental das atividades propostas em alto mar.

O tratado é mais do que necessário para preservar a vida marinha e a biodiversidade, essenciais para a população do mundo.

Foto DIVULGAÇÃO



Usuários do PIX devem ter cuidados com golpes

Os usuários do PIX devem ficar atentos para não cair em golpes. Com o avanço da digitalização, os criminosos têm se aproveitado para tentar aplicar fraudes, principalmente com uso de técnicas de engenharia social.

Entre as tentativas de golpes, que podem gerar muita dor de cabeça para o consumidor, estão o do falso funcionário de banco, clonagem do Whatsapp e o mais recente, que é o do aplicativo que cria um falso recibo de pagamento via PIX.

Para se proteger desses golpes, a melhor forma é a informação. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) também alerta aos clientes que as instituições financeiras não são solicitadas a fornecerem dados pessoais e nem ligam para fazer testes de transações, pagamentos ou estornos de lançamentos.

Além disso, os usuários ainda devem ter cuidado ao usar a mesma senha de acesso do banco em outros aplicativos, site de compras ou serviços na internet, entre outros.